Trend Report
de Neuroarquitetura

neuroarq Academy



O maior relatório sobre a influência dos ambientes na experiência humana.

2ª Ed. Percepção e Memórias dos Ambientes. Abril/25

NEUROARQ® Academy

Pioneira no Brasil dedicada à Neuroarquitetura, une educação e prática para aprofundar o conhecimento sobre o impacto dos ambientes físicos na saúde, no comportamento e no bem-estar humano.



NOSSA MISSÃO

Ampliar a consciência da humanidade sobre o impacto dos ambientes físicos na saúde e bem-estar. Para isso, desenvolvemos metodologias, ferramentas e programas que capacitam profissionais a projetar espaços mais funcionais, saudáveis e alinhados às necessidades dos usuários, promovendo um novo olhar sobre o papel da arquitetura e do design na qualidade de vida.

RECONHECIMENTO E IMPACTO

Alcance de reconhecimento internacional, com publicações, palestras e colaborações em eventos globais. Seu trabalho vem revolucionando a forma como os ambientes são projetados, integrando ciência e design para promover espaços mais acolhedores e funcionais. Ao democratizar o conhecimento sobre o impacto dos espaços no comportamento humano, impulsiona inovação e transformação na forma como vivemos e interagimos com os ambientes ao nosso redor.



COMO ATUAMOS

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

- MBA em Neuroarquitetura e design do bem estar humano
- Curso de extensão universitária NEUROARQ Experience
- Workshops e especializações para arquitetos, designers, psicólogos e outros profissionais interessados em neuroarquitetura.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

- Criação de metodologias inovadoras, como a EAPA® – Escala de Autopercepção dos Ambientes, ferramenta pioneira para análise da percepção ambiental e EAMME® - Escala de Ambientes memoráveis, ferramenta pioneira na análise de memória ambiental

CONSULTORIA E APLICAÇÃO PRÁTICA

- Implementação de soluções baseadas em neurociência para aprimorar projetos em diversas tipologias, como residenciais, corporativos, comerciais, educacionais e de saúde

SUMÁRIO

05 INTRODUÇÃO

9 METODOLOGIA

12 TEORIA DAS VARIÁVEIS AMBIENTAIS

16 FERRAMENTA EAPA®

19 RESULTADOS EAPA®

50 FERRAMENTA EAMME®

53 RESULTADOS EAMME®

93 CONCLUSÃO

95 PRÓXIMOS PASSOS

INTRODUÇÃO

A forma como percebemos e lembramos os espaços tem um impacto direto na nossa saúde, emoções e bem-estar. Mais do que cumprir funções estéticas ou operacionais, os ambientes que habitamos são parte ativa das nossas experiências. Eles influenciam nossos estados emocionais no presente — e, muitas vezes, permanecem na memória como cenários marcantes da nossa história pessoal.

Este Trend Report de Neuroarquitetura – 2ª Ed. Percepção e Memórias do Ambiente, reúne dois estudos complementares conduzidos pela NEUROARQ® Academy. A primeira parte apresenta os achados da ferramenta EAPA® – Escala de Autopercepção dos Ambientes, com foco na percepção ambiental em tempo real. A segunda parte explora os resultados da ferramenta EAMME® – Escala de Ambientes Memoráveis, que investiga as características dos espaços que deixam marcas emocionais duradouras na memória dos usuários.

Ao reunir percepção e memória em um único material, buscamos oferecer uma visão ampliada e integrada sobre como os ambientes físicos impactam a experiência humana. **Este relatório é voltado a profissionais que projetam, pesquisam ou gerenciam espaços, e que reconhecem a importância de alinhar design, funcionalidade, sensibilidade e emoções.**

AUTORIA E REFERENCIAL



Este relatório é uma publicação original da **NEUROARQ® Academy**, desenvolvido com base em dados coletados por meio das ferramentas autorais EAPA® – Escala de Autopercepção dos Ambientes e EAMME® – Escala de Ambientes Memoráveis.

Todos os conteúdos, análises e metodologias aqui apresentados são de propriedade intelectual da NEUROARQ® Academy. A reprodução total ou parcial deste material é permitida apenas com a devida citação da fonte.

Como citar este relatório:
NEUROARQ® Academy. Trend Report de Neuroarquitetura – 2ª Edição: *Percepção e Memória dos Ambientes. Abril 2025.*

Para mais informações sobre uso, aplicação das ferramentas ou solicitações institucionais, entre em contato pelo site oficial: www.neuro.arq.br

COLETA E USO DE DADOS

A NEUROARQ® Academy valoriza a ética, a transparência e o respeito à privacidade dos usuários. Toda a coleta de dados realizada por meio das ferramentas EAPA® e EAMME® segue rigorosamente os princípios da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei nº 13.709/2018).

As ferramentas são utilizadas exclusivamente por profissionais habilitados, durante processos autorizados de desenvolvimento de projeto, como etapas de briefing com clientes e análises de pós-ocupação. Os dados coletados têm finalidade exclusivamente técnica e científica, com o objetivo de aprimorar a qualidade dos ambientes e gerar insights sobre percepção e memória ambiental.

Importante destacar que:
• Nenhum dado pessoal ou sensível ou identificável é captado.
• As ferramentas não coletam informações pessoais
• As respostas são anônimas e utilizadas apenas de forma agregada, sem qualquer possibilidade de identificação individual dos participantes.
• O uso das ferramentas é protegido por login, senha e termo de uso assinado pelo profissional responsável.

Nosso compromisso é com uma prática da neuroarquitetura responsável, que respeita a privacidade dos indivíduos ao mesmo tempo em que contribui para o avanço do conhecimento sobre o impacto dos espaços na experiência humana.

NOSSO COMPROMISSO COM A ATUALIZAÇÃO DO RELATÓRIO

O relatório apresentado reflete um período específico de observação e análise, capturando as variáveis do ambiente em que as pessoas tiveram uma percepção mais positiva, além de identificar quais foram as variáveis mais memoráveis, essas constatações revelaram as principais tendências e insights desse momento.

Reconhecemos que as pessoas e o mercado estão em constante transformação, e, por isso, iremos atualizar anualmente o relatório, assegurando que as informações estejam sempre alinhadas com as transformações das percepções e sensações humanas ao ambiente visitado.
Ressaltamos que este relatório tem caráter meramente informativo, não constituindo qualquer garantia ou recomendação.

METODOLOGIA

Os dados apresentados nesta publicação foram coletados por meio de duas ferramentas exclusivas da NEUROARQ® Academy: a EAPA® e a EAMME®. Cada uma delas aborda um aspecto específico da experiência ambiental:

- **EAPA® – Escala de Autopercepção dos Ambientes**

Avalia como os usuários percebem os espaços no presente ou com base em memórias recentes. Foca nas reações emocionais e sensoriais diante das variáveis ambientais.

- **EAMME® – Escala de Ambientes Memoráveis**

Explora memórias afetivas relacionadas a espaços marcantes, identificando elementos sensoriais, simbólicos e emocionais que tornam certos ambientes inesquecíveis.

Ambas as ferramentas utilizam questionários estruturados, aplicados em formato digital, com perguntas abertas e fechadas. A coleta dos dados ocorreu entre outubro de 2022 e março de 2025, totalizando mais de 6.000 respostas válidas, analisadas por meio de estatística descritiva e categorização qualitativa.

A diversidade da amostra e o volume de respostas garantem uma base sólida para a identificação de padrões, tendências e insights aplicáveis a diferentes tipologias de projeto.



A amostra foi composta por participantes de diferentes gerações, distribuídos da seguinte forma:

48 % Millennials
33 % Geração X
12 % Geração Z
06 % Baby Boomers
01 % Geração Alfa

Essa diversidade geracional permitiu a identificação de padrões perceptivos distintos e tendências de experiência ambiental ao longo das faixas etárias.

RESPOSTAS	PERÍODO	MÉDIA MENSAL
+6 de mil	out/22 - mar/25	200 respostas



AMBIENTES AVALIADOS

A pesquisa contemplou diferentes tipologias espaciais em diversas fases de projeto, abrangendo:

- **Residenciais**

Ambientes de convivência, descanso e lazer.

- **Corporativos**

Espaços de trabalho e produtividade.

- **Institucionais**

Ambientes educacionais e governamentais.

- **Saúde**

Clínicas e hospitais, com foco no conforto e recuperação.

- **Comerciais**

Lojas, restaurantes e experiências de consumo.

ANÁLISE DOS DADOS

Os dados foram processados por meio de estatísticas descritivas para identificação de tendências e análises qualitativas para compreender nuances da experiência ambiental.

Os respondentes avaliaram os espaços com base em experiências diretas ou memórias vivenciadas nos ambientes.

TEORIA DAS VARIÁVEIS AMBIENTAIS

COMO O AMBIENTE IMPACTA NOSSO COMPORTAMENTO?

A maneira como percebemos e reagimos ao ambiente ao nosso redor é um fenômeno complexo. Muitas vezes, não notamos conscientemente os efeitos que os espaços físicos exercem sobre nosso humor, produtividade e bem-estar. No entanto, a neurociência e a psicologia ambiental demonstram que estamos constantemente sendo influenciados pelo meio onde vivemos, trabalhamos e interagimos.

Isso nos leva a algumas reflexões:

Algumas pessoas são mais sensíveis a determinados estímulos ambientais do que outras? Podemos nos tornar "imunes" ao ambiente após um longo período de exposição? Como diferentes elementos do espaço afetam nossas emoções e comportamentos?

A resposta a essas perguntas está na compreensão das variáveis ambientais – os elementos-chave que moldam a experiência dos usuários dentro de um ambiente.



A resposta a essas perguntas está na compreensão das variáveis ambientais – **os elementos-chave que moldam a experiência dos usuários dentro de um ambiente.**

O DESENVOLVIMENTO DA TEORIA DAS VARIÁVEIS AMBIENTAIS

Desde a fundação da NEUROARQ® Academy, buscamos aprofundar a compreensão dos aspectos dos espaços que mais impactam o comportamento humano. Esse processo envolveu a busca pelas pesquisas científicas, curadoria de estudos interdisciplinares e análises práticas conduzidas por especialistas em neurociência, psicologia e arquitetura.

O resultado desse trabalho culminou na Teoria das Variáveis Ambientais, que identifica sete fatores essenciais que influenciam a experiência dentro de um ambiente:



Em 2024, aprofundamos ainda mais essa teoria e adicionamos duas novas variáveis ambientais à estrutura:

- **Ar e Clima** – Qualidade do ar, temperatura e umidade como fatores determinantes para o conforto e a saúde ambiental.
- **Ocupação e Relações** – Como a densidade de pessoas e as interações sociais dentro do ambiente afetam a experiência e o bem-estar dos usuários.

As novas variáveis refletem uma abordagem ainda mais ampla da percepção e memória ambiental e sua influência no comportamento humano, em breve em novas publicações deste relatório elas já farão parte de nossas análises.



Cada uma das variáveis analisadas serão exploradas a seguir, demonstrando suas influências na experiência humana e como podem ser aplicadas estrategicamente em projetos arquitetônicos e de design. Iniciaremos com os resultados obtidos pela ferramenta EAPA® e seguiremos para os resultados obtidos com a ferramenta EAMME®

Ferramenta EAPA®

A Escala de Autopercepção dos Ambientes – EAPA® é uma ferramenta autoral desenvolvida pela NEUROARQ® Academy com o objetivo de **identificar como as pessoas percebem os ambientes que frequentam**, com foco na experiência sensorial e emocional imediata.

Ela permite mapear a sensibilidade dos usuários frente a sete variáveis ambientais, fornecendo subsídios para a criação de espaços mais personalizados, funcionais e alinhados ao bem-estar.



A EAPA® foi aplicada pela primeira vez em fevereiro de 2021, durante um workshop online com a participação de mais de 400 participantes. Desde então, foi apresentada em eventos como o Digital Futures e a Conferência Internacional da ANFA, consolidando-se como uma metodologia prática e reconhecida na área da neuroarquitetura.

Baseada em fundamentos de neurociência, psicologia ambiental e percepção sensorial, a ferramenta busca **conscientizar o usuário sobre como o ambiente afeta sua experiência**, além de apoiar arquitetos e designers na tomada de decisões mais assertivas durante o processo de projeto.

A EAPA® é uma ferramenta registrada no INPI, com acesso restrito a profissionais licenciados, que recebem login, senha e uma licença de uso com validade determinada. O uso da ferramenta é regulamentado por um Termo de Uso, que garante a aplicação ética e padronizada.

COMO APLICAR A EAPA® ?

- **Quem pode utilizar:**

Pode ser utilizada tanto por profissionais que desejam compreender sua própria percepção ambiental, quanto aplicada a clientes e usuários durante o processo de projeto. É uma ferramenta valiosa para arquitetos, designers e profissionais que desejam aprofundar o entendimento das necessidades sensoriais e emocionais dos usuários.

- **Quando aplicar:**

A aplicação é recomendada especialmente durante a fase de briefing, no início de novos projetos. Também pode ser usada em avaliações de espaços existentes (pós-ocupação), auxiliando na definição de melhorias e intervenções futuras. Em ambientes com múltiplos usuários, como espaços corporativos, recomenda-se aplicar a ferramenta a uma amostra representativa (10% a 20%).

- **Como aplicar:**

O preenchimento pode ocorrer de forma **imersiva** (no próprio espaço avaliado) ou **baseado na memória**, quando o ambiente não está acessível no momento. Em casos de projetos novos, a ferramenta pode ser aplicada em ambientes de referência que possuam características desejadas para o futuro espaço.

RESULTADOS EAPA®



FAMILIARIDADE COM O ESPAÇO ANALISADO:

É a minha primeira vez aqui | **32%**
Conheço, mas venho poucas vezes | **28%**
É um ambiente do meu dia a dia | **40%**

Por que a Familiaridade com o Espaço é Importante?

A forma como percebemos um ambiente muda conforme nossa frequência e familiaridade com ele. Ambientes novos despertam maior atenção aos detalhes, enquanto espaços do dia a dia tendem a passar pelo processo de habituação, suprimindo os estímulos.

Como a Familiaridade Impacta a Percepção?

- "É minha primeira vez aqui" Indica maior atenção aos estímulos, percepção mais intensa.
- "Conheço, mas venho poucas vezes" reflete equilíbrio entre memória e experiência presente.
- "É um ambiente do meu dia a dia" pressupõe percepção reduzida, estímulos mais automáticos.

Por que essa pergunta é essencial na EAPA®?

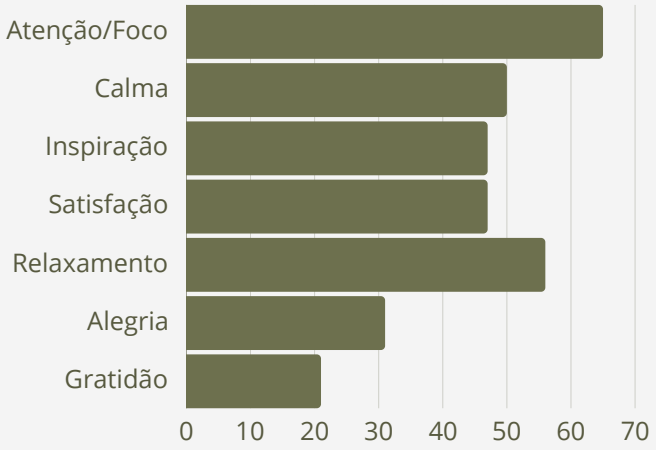
Ao entender o nível de familiaridade do usuário, conseguimos interpretar melhor os dados e identificar padrões de percepção. Isso permite avaliar o impacto real do ambiente ao longo do tempo, trazendo insights valiosos para o aprimoramento dos projetos.



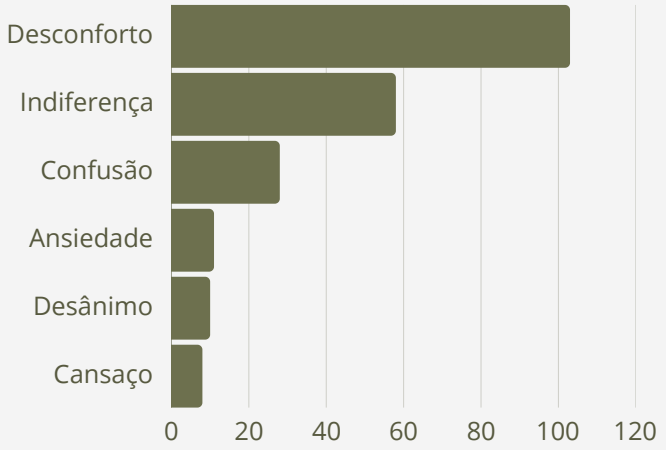
FORAM REGISTRADAS 1450 PERCEPÇÕES POSITIVAS SOBRE O AMBIENTE FÍSICO E 600 NEGATIVAS

SENTIMENTOS MAIS MENCIONADOS

POSITIVOS



NEGATIVOS





POR QUE COMPREENDER A EXPERIÊNCIA EMOCIONAL DO USUÁRIO É ESSENCIAL?

Os ambientes que nos cercam influenciam diretamente nossas emoções, bem-estar e comportamento. A maneira como um espaço é percebido pode evocar sentimentos positivos, como calma e satisfação, ou negativos, como desconforto e ansiedade. A EAPA® investiga essas respostas emocionais para entender como os ambientes impactam seus usuários, permitindo identificar elementos que promovem experiências mais agradáveis e aqueles que podem gerar incômodo.

O QUE ESSA PERGUNTA REVELA?

- Sentimentos positivos (ex.: relaxamento, inspiração, alegria) indicam que o ambiente favorece bem-estar e funcionalidade.
- Sentimentos negativos (ex.: desconforto, confusão, cansaço) apontam aspectos que podem estar prejudicando a experiência.

POR QUE ESSA INFORMAÇÃO É VALIOSA?

Ao compreender as emoções despertadas pelos espaços, conseguimos projetar ambientes que realmente atendam às necessidades humanas, promovendo maior conforto, engajamento e produtividade.

A Hierarquia das Variáveis Ambientais: Impacto e Aplicação

A hierarquia das variáveis ambientais revela quais elementos do ambiente são mais lembrados e como são percebidos, auxiliando arquitetos e designers na criação de espaços mais equilibrados e funcionais. Com essa análise, é possível aprimorar a experiência dos usuários, tornando os ambientes mais intuitivos, confortáveis e impactantes.



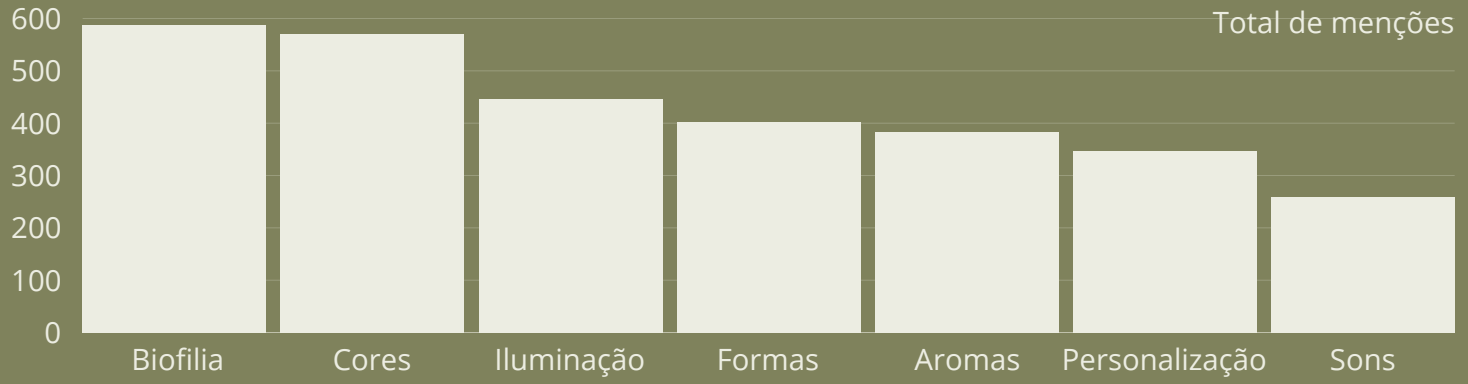
Por que entender essa hierarquia é importante?

Nem todos os elementos do ambiente são percebidos com a mesma intensidade e relevância. Identificar **quais aspectos são mais notados e como são avaliados permite aprimorar a composição dos espaços, corrigindo elementos que causam desconforto e reforçando aqueles que contribuem positivamente para a experiência.**

HIERARQUIA DA PERCEPÇÃO GERAL SOBRE A LEMBRANÇA

Essa análise mostra quais variáveis ambientais são mais lembradas, revelando o impacto perceptivo de cada elemento.

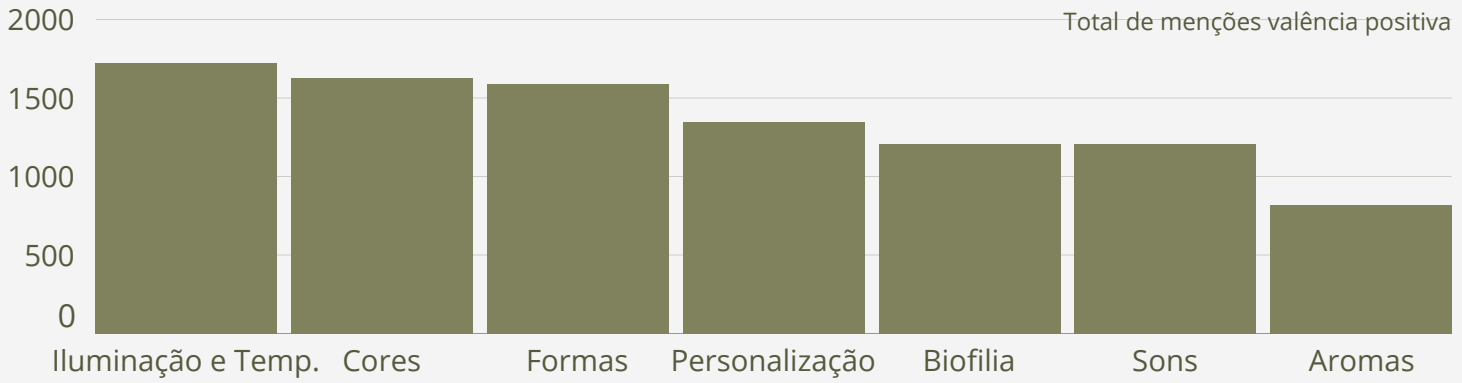
- Elementos altamente lembrados influenciam diretamente a experiência do usuário e podem ser potencializados como diferenciais positivos.
- Elementos pouco lembrados podem indicar aspectos subestimados que precisam ser mais evidenciados.



HIERARQUIA DA PERCEPÇÃO DAS VARIÁVEIS BALANCEADA

Além da lembrança, é essencial entender como essas variáveis são avaliadas. Essa análise pondera percepções positivas e negativas, permitindo identificar:

- Variáveis lembradas e bem avaliadas, que devem ser mantidas e reforçadas.
- Variáveis lembradas, mas mal avaliadas, que podem indicar desconfortos ou problemas sensoriais.
- Elementos pouco lembrados, mas bem avaliados, que podem precisar de mais destaque no ambiente.



HIERARQUIA DA PERCEPÇÃO BALANCEADA

1 - Iluminação & Temp.
2 - Cores
3 - Formas
4 - Personalização
5 - Biofilia
6 - Sons
7 - Aromas

X

HIERARQUIA DA LEMBRANÇA

Biofilia - 1
Cores - 2
Iluminação & Temp. - 3
Formas - 4
Aromas - 5
Personalização - 6
Sons- 7

BIOFILIA



O CONTATO COM A NATUREZA

Características **positivas** mais mencionadas:

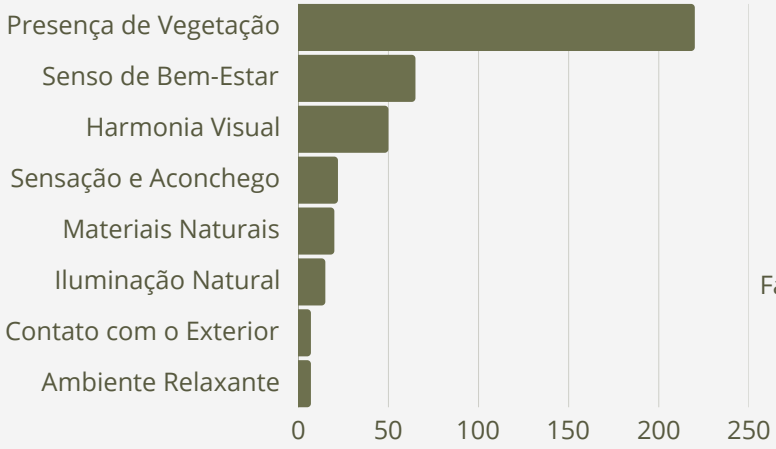
- Ambientes com presença de plantas vivas e vegetação integrada ao espaço interno.
- Vista para áreas verdes externas, proporcionando sensação de conexão com a natureza.
- Utilização de materiais naturais, como madeira e pedras, para reforçar a biofilia.

Características **negativas** mais mencionadas:

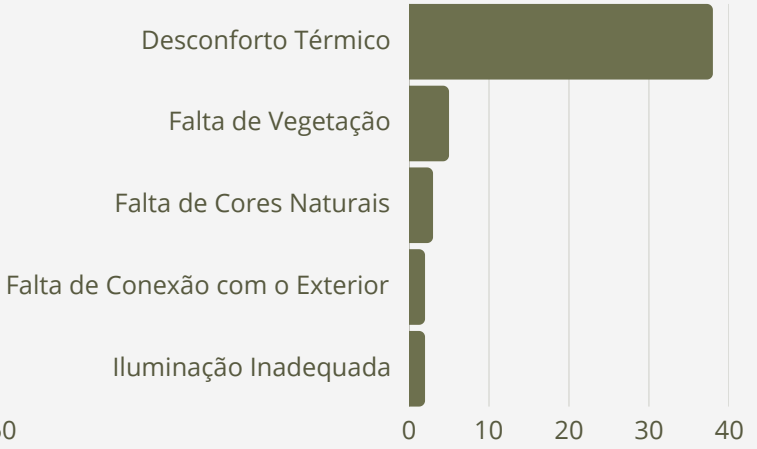
- Falta de vegetação ou integração insuficiente com elementos naturais.
- Ambientes com pouca iluminação natural, que reduzem a percepção do contato com o verde.
- Elementos artificiais excessivos, como plantas falsas ou materiais sintéticos que não trazem conexão real com a natureza.

CARACTERÍSTICAS DA PERCEPÇÃO DA BIOFILIA

POSITIVAS



NEGATIVAS



TENDÊNCIAS POSITIVAS

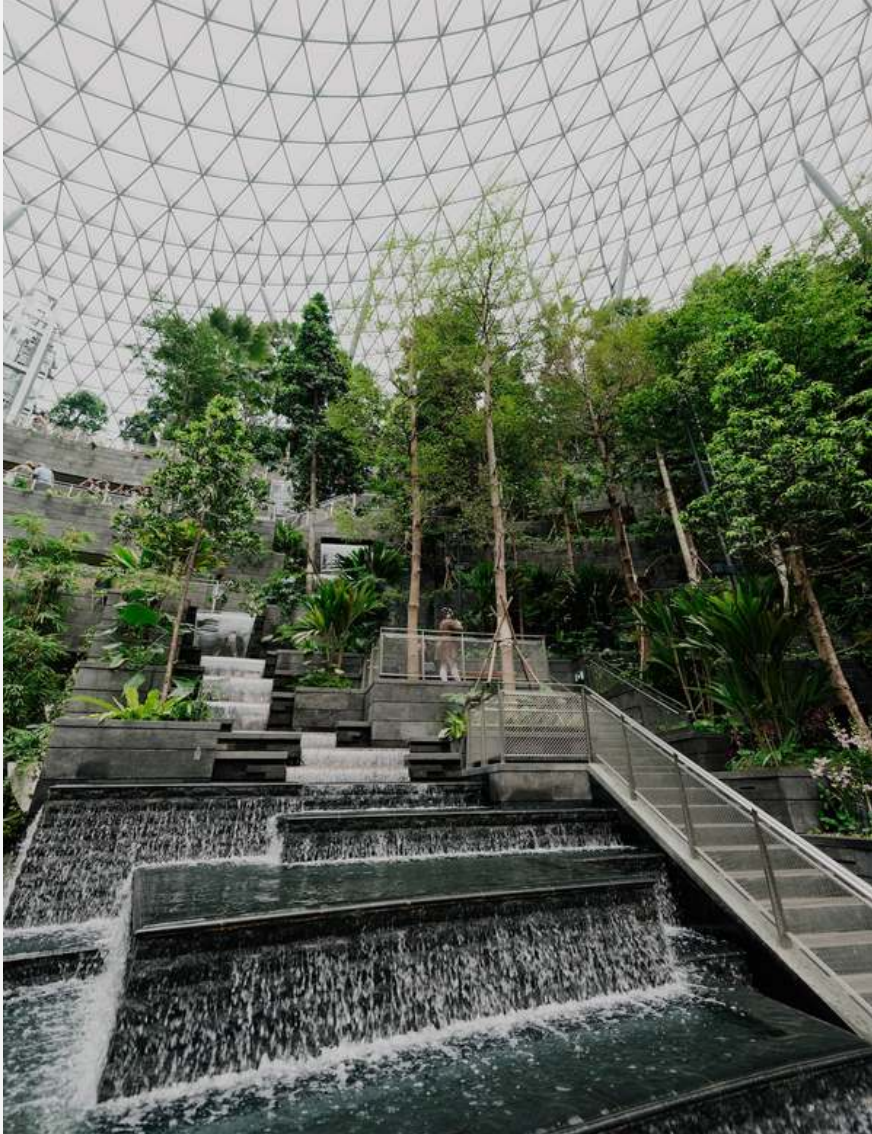
- Presença de vegetação melhora a experiência dos usuários.
- Contato com o exterior é altamente valorizado.
- Materiais naturais aumentam o conforto.

TENDÊNCIAS NEGATIVAS

- Falta de vegetação torna o espaço impessoal.
- Desconforto térmico impacta negativamente a experiência.

TENDÊNCIA GERAL

- A integração de elementos naturais é fundamental para o bem-estar.



CORES



PALETA CROMÁTICA DO AMBIENTE

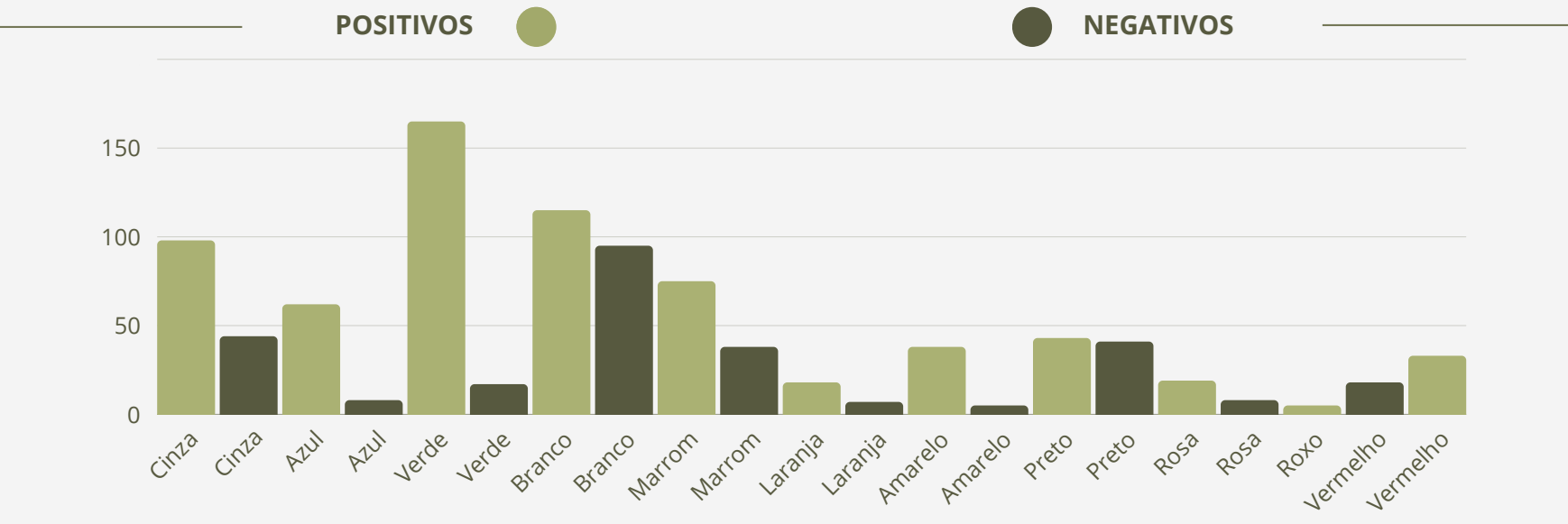
Características **positivas** mais mencionadas:

- Uso de tons neutros e terrosos (bege, marrom, verde suave) que trazem aconchego e harmonia.
- Combinação equilibrada entre cores frias e quentes, garantindo conforto visual.
- Cores naturais e texturas suaves, como cinza no concreto e tons amadeirados no piso.

Características **negativas** mais mencionadas:

- Cores muito frias ou monocromáticas, que podem deixar o ambiente impessoal e pouco acolhedor.
- Uso exagerado de tons vibrantes sem equilíbrio, podendo gerar fadiga visual.
- Falta de contraste ou personalidade, deixando o espaço sem identidade

COMPARAÇÃO DA PERCEPÇÃO DAS CORES



TENDÊNCIAS POSITIVAS

- Tons neutros e naturais são associados a tranquilidade.
- Cores quentes suaves promovem conforto e aconchego.
- Paletas equilibradas melhoram a estética e harmonia.

TENDÊNCIAS NEGATIVAS

- Excesso de cores vibrantes pode ser visualmente cansativo.
- Falta de variação de cores pode tornar o ambiente monótono.

TENDÊNCIA GERAL

- Ambientes com tons neutros e toques sutis de cor são mais bem recebidos.



FORMAS



ELEMENTOS GEOMÉTRICOS NO DESIGN

Características **positivas** mais mencionadas:

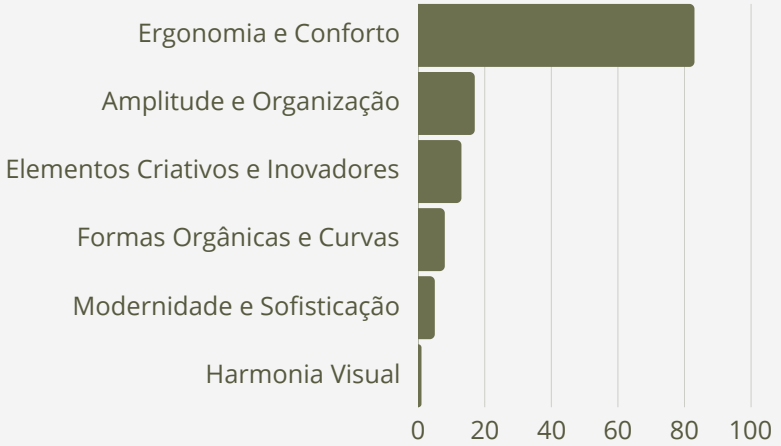
- Preferência por formas arredondadas e curvas nos móveis e na arquitetura, trazendo fluidez e conforto visual.
- Mobiliário ergonômico e adaptável, evitando rigidez excessiva.
- Elementos de design que favorecem a sensação de movimento e leveza.

Características **negativas** mais mencionadas:

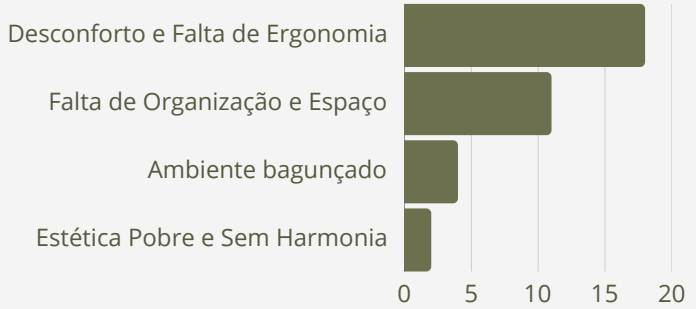
- Muitos elementos retos e angulares, que podem gerar um ambiente rígido e pouco convidativo.
- Excesso de divisões e compartimentos fechados, reduzindo a sensação de fluidez.
- Móveis sem ergonomia ou adaptabilidade, tornando o espaço pouco funcional.

CARACTERÍSTICAS DA PERCEPÇÃO DAS FORMAS

POSITIVOS



NEGATIVOS



TENDÊNCIAS POSITIVAS

- Formas arredondadas e orgânicas são preferidas.
- Ambientes organizados e modernos são mais bem aceitos.

TENDÊNCIAS NEGATIVAS

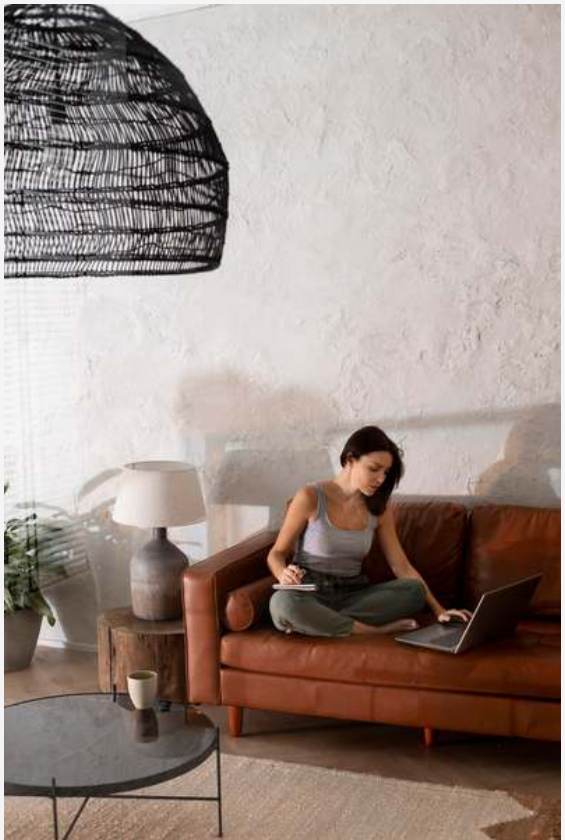
- Espaços carregados visualmente são confusos.
- Falta de organização e fluidez no layout gera desconforto.

TENDÊNCIA GERAL

- Formas suaves e layouts organizados são preferidos.



PERSONALIZAÇÃO



POSSIBILIDADES DE ADAPTAÇÃO DO AMBIENTE

Características **positivas** mais mencionadas:

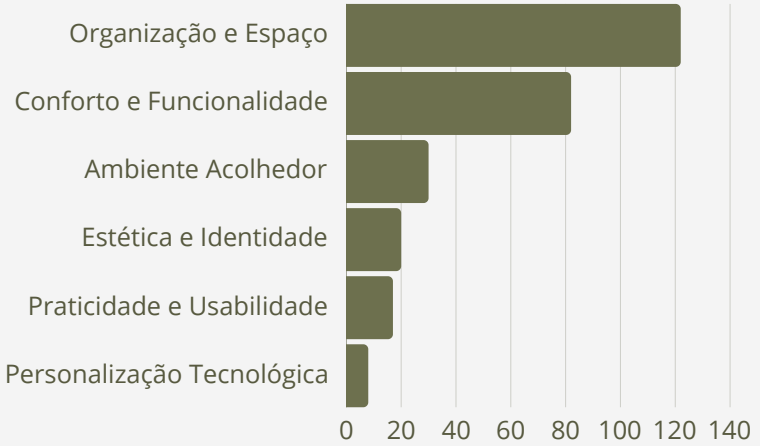
- Espaços versáteis que comportam diferentes usos, como trabalho, descanso e socialização.
- Áreas de espera bem estruturadas, com sofás e cadeiras confortáveis.
- Ambientes que permitem a personalização pelo usuário, como escolha de iluminação e disposição dos móveis.

Características **negativas** mais mencionadas:

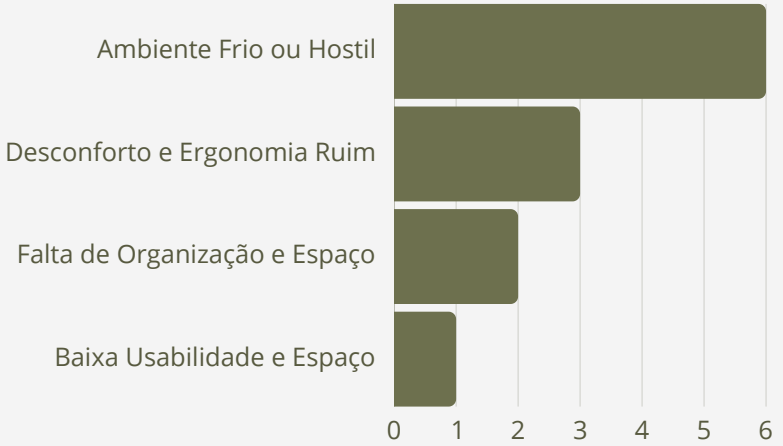
- Mobiliário fixo e pouco adaptável, que reduz a flexibilidade do espaço.
- Falta de opções de conforto, como cadeiras ergonômicas e áreas de descanso.
- Ambientes com design impessoal, sem possibilidade de interação e personalização pelo usuário.

CARACTERÍSTICAS DA PERCEPÇÃO DA PERSONALIZAÇÃO

POSITIVOS



NEGATIVOS



TENDÊNCIAS POSITIVAS

- Flexibilidade e adaptação dos espaços são valorizadas.
- Opções de customização aumentam a identidade do ambiente.

TENDÊNCIAS NEGATIVAS

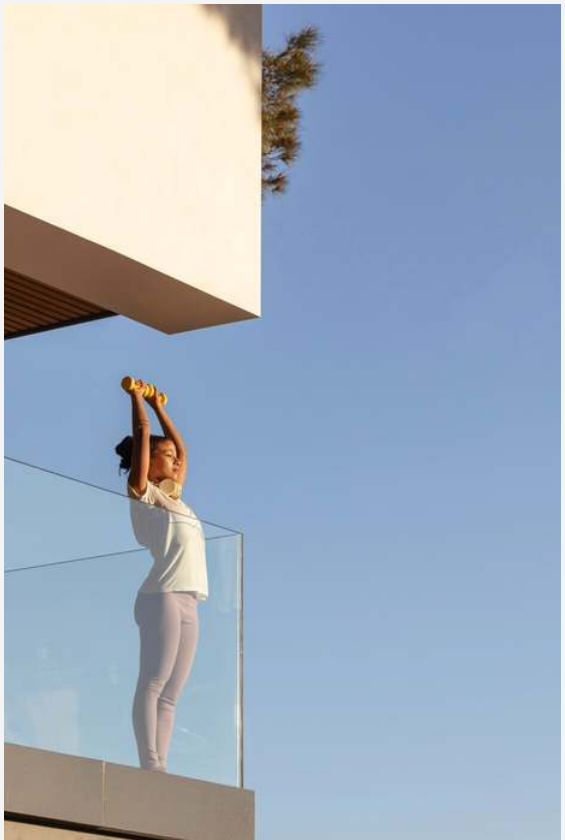
- Ambientes padronizados e pouco flexíveis são menos atraentes.

TENDÊNCIA GERAL

- Os usuários buscam autonomia na personalização dos espaços.



AROMAS



CHEIROS PERCEBIDOS NO AMBIENTE

Características **positivas** mais mencionadas:

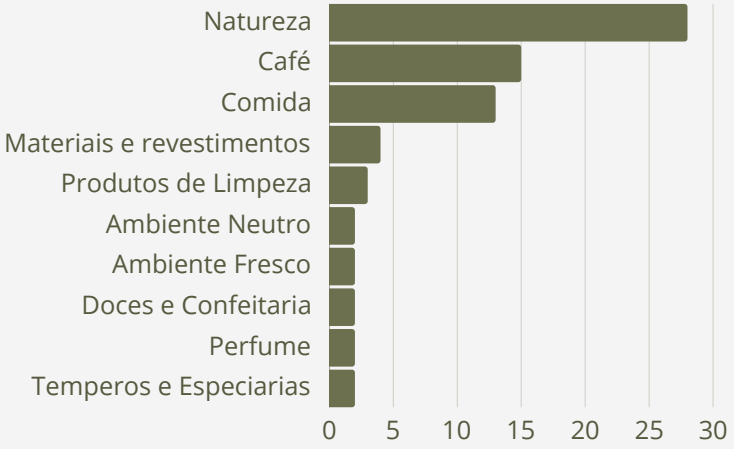
- Aromas suaves e naturais, como cheiro de café, madeira ou ervas, que são bem aceitos.
- Ambientes com circulação de ar adequada para evitar odores desagradáveis.
- Uso de difusores ou velas aromáticas sutis, criando uma experiência sensorial agradável.

Características **negativas** mais mencionadas:

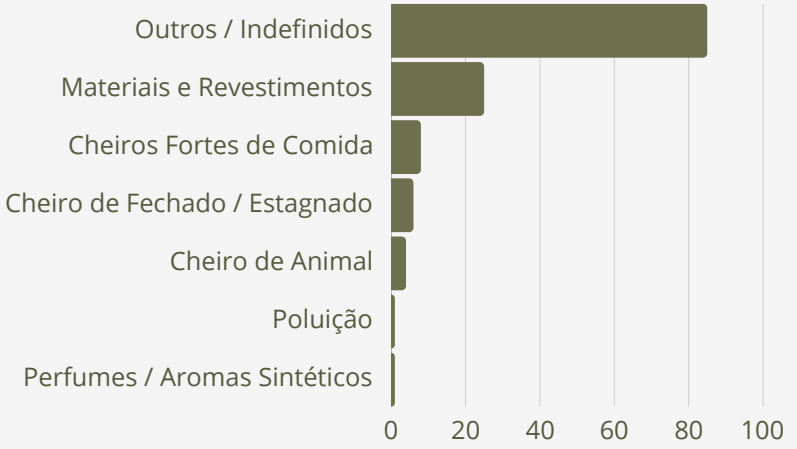
- Odores fortes ou invasivos, como perfumes sintéticos muito intensos.
- Cheiros desagradáveis vindos do ambiente externo, como poluição ou esgoto.
- Falta de ventilação adequada, permitindo a acumulação de odores indesejáveis.

CARACTERÍSTICAS DA PERCEPÇÃO DOS AROMAS

POSITIVOS



NEGATIVOS



TENDÊNCIAS POSITIVAS

- Cheiros de limpeza transmitem higiene e organização.
- Aromas naturais promovem relaxamento.
- Cheiros suaves e doces geram acolhimento e conforto.

TENDÊNCIAS NEGATIVAS

- Odores fortes de comida são incômodos.
- Cheiros químicos intensos são desconfortáveis.
- Odores de mofo ou umidade são rejeitados.

TENDÊNCIA GERAL

- Ambientes bem ventilados, com aromas sutis e naturais, são mais valorizados.



ILUMINAÇÃO E TEMPERATURA



CONFORTO TÉRMICO E VISUAL

Características **positivas** mais mencionadas:

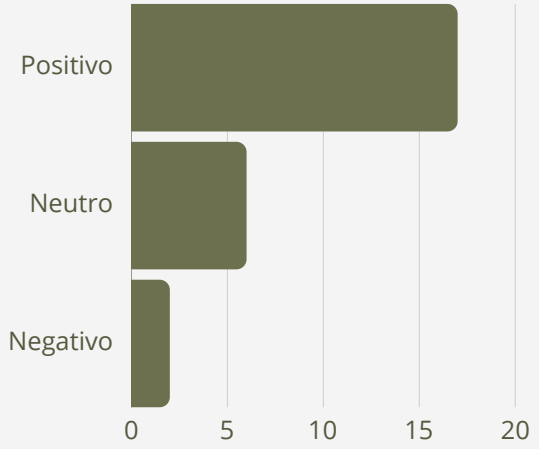
- Uso de iluminação natural sempre que possível, evitando luzes artificiais intensas.
- Controle de temperatura ajustável para proporcionar maior conforto ao usuário.
- Ambientes bem iluminados, mas com opções de luz indireta para momentos de relaxamento.

Características **negativas** mais mencionadas:

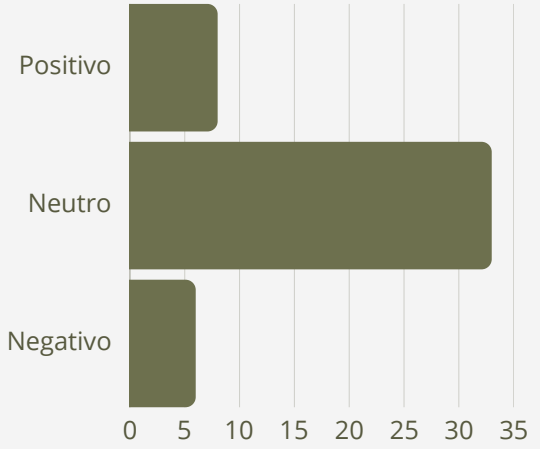
- Luz branca muito forte ou fria, causando desconforto visual.
- Ar-condicionado excessivamente forte, gerando sensação de desconforto térmico.
- Ambientes escuros ou com iluminação insuficiente, prejudicando a experiência do usuário.

CARACTERÍSTICAS DA PERCEPÇÃO DA ILUMINAÇÃO

LUZ QUENTE / AMARELA



LUZ FRIA / BRANCA



TENDÊNCIAS POSITIVAS

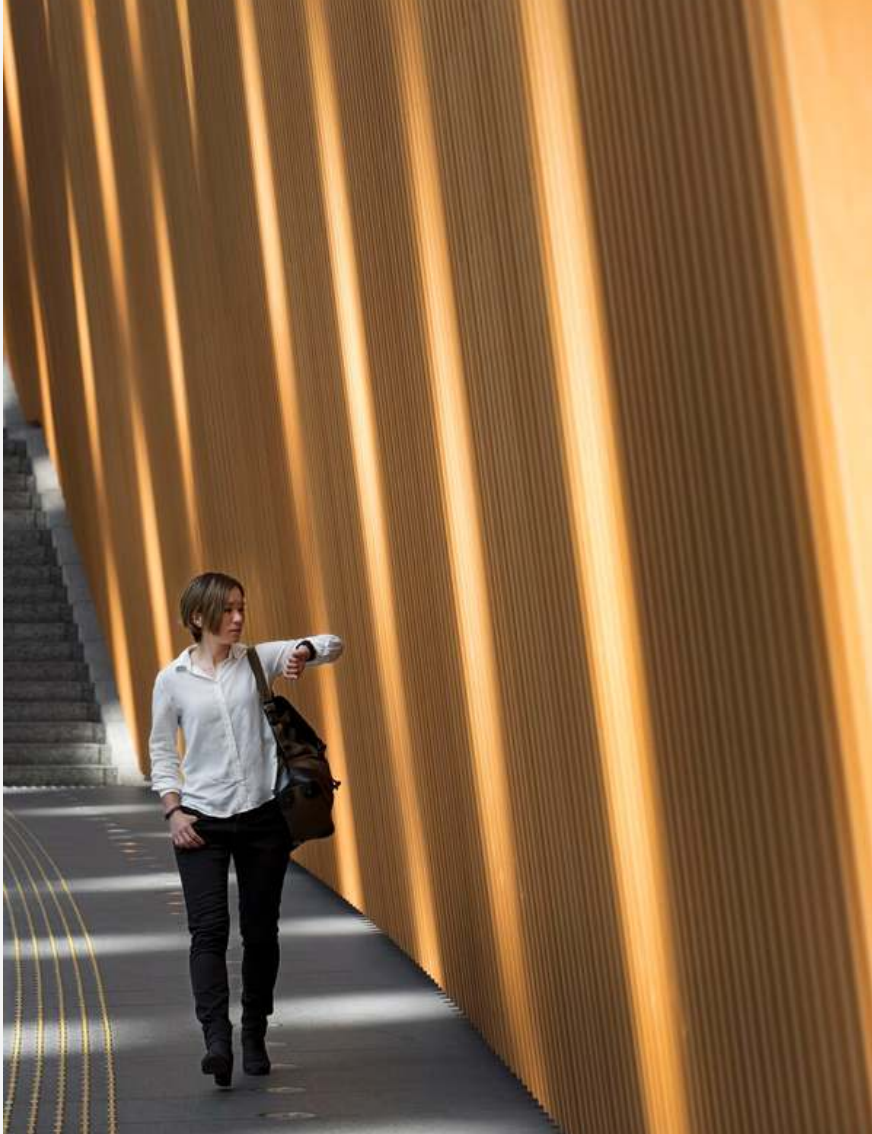
- Iluminação natural é um diferencial valorizado.
- Luz quente/amarelada é associada a conforto.
- Iluminação bem distribuída melhora a experiência.

TENDÊNCIAS NEGATIVAS

- Iluminação fria/branca intensa pode ser desconfortável.
- Excesso de luz artificial pode causar cansaço visual.
- Falta de iluminação adequada prejudica a funcionalidade.

TENDÊNCIA GERAL

- O equilíbrio entre luz natural e artificial quente melhora a experiência.



SONS



QUALIDADE ACÚSTICA DO AMBIENTE

Características **positivas** mais mencionadas:

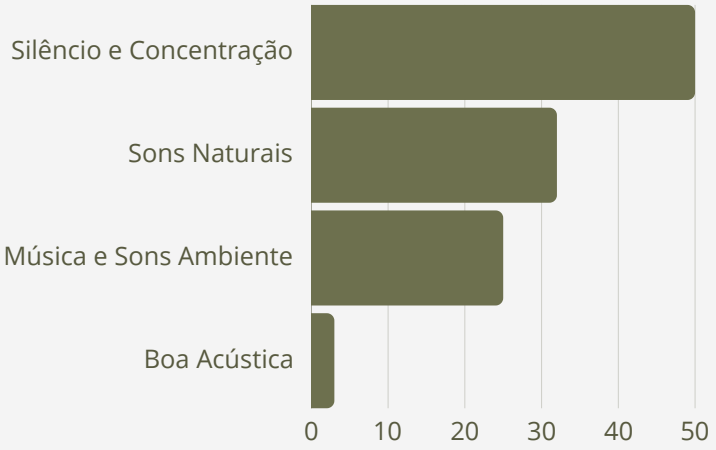
- Sons suaves da natureza, como água corrente ou vento, que proporcionam relaxamento.
- Música ambiente em volume baixo, adequada ao contexto do espaço.
- Materiais acústicos que reduzem ruídos indesejados e melhoram a experiência sonora.

Características **negativas** mais mencionadas:

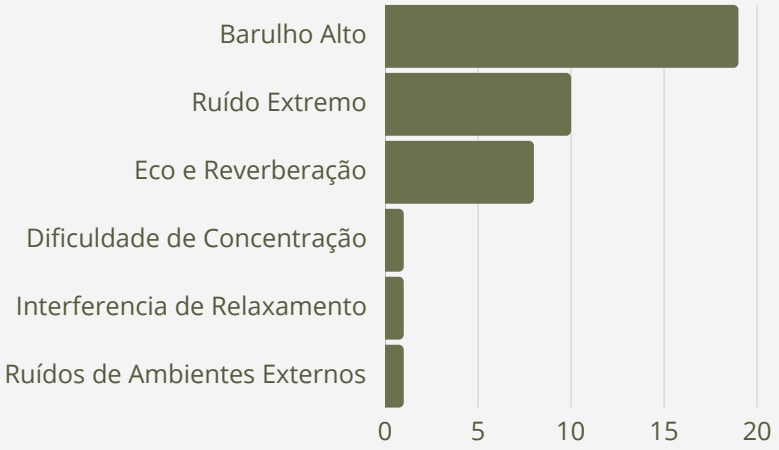
- Ruídos externos muito altos, como tráfego, buzinas e obras.
- Barulhos constantes de pessoas conversando sem isolamento acústico adequado.
- Ambientes muito silenciosos sem qualquer som ambiente, gerando desconforto.

CARACTERÍSTICAS DA PERCEPÇÃO DOS SONS

POSITIVOS



NEGATIVOS



TENDÊNCIAS POSITIVAS

- Ambientes silenciosos são essenciais para foco e produtividade.
- Sons naturais (vento, pássaros, água corrente) são relaxantes.
- Boa acústica melhora a experiência do espaço.

TENDÊNCIAS NEGATIVAS

- Ruído externo (trânsito, sirenes, obras) gera desconforto.
- Conversas em tom alto e eco interno dificultam a comunicação.
- Barulhos intermitentes (máquinas, ar-condicionado) são irritantes.

TENDÊNCIA GERAL

- O isolamento acústico é essencial para criar ambientes agradáveis.



INSIGHTS DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL

- A pesquisa revelou que biofilia, iluminação natural e cores equilibradas são os fatores mais valorizados, promovendo sensações de calma, inspiração e conforto.
- Ambientes com presença de vegetação, materiais naturais e boa entrada de luz natural foram associados a uma experiência mais positiva e acolhedora.
- Por outro lado, fatores como ruído excessivo, iluminação inadequada e falta de personalização foram apontados como fontes de desconforto, cansaço e desmotivação.
- Ruídos externos e internos intensos, luz branca fria em excesso e ambientes pouco adaptáveis às necessidades individuais demonstraram impactos negativos na percepção dos usuários.

Ferramenta EAMME®

A **Escala de Ambientes Memoráveis – EAMME®** é uma ferramenta inovadora criada com o propósito de **evocar memórias positivas** associadas a ambientes, identificar **padrões espaciais e sensoriais relevantes** e utilizá-los como base na criação de projetos mais significativos e emocionalmente conectados. Por meio dessa abordagem, busca-se promover um profundo senso de pertencimento entre os usuários e os espaços que habitam.

A ferramenta surgiu em 2021, durante o workshop da conferência internacional **NeuroArq® Day**, com a participação de 80 profissionais, e foi posteriormente apresentada na **Conferência Internacional da ANFA**, em 2023. Desde então, vem sendo utilizada como um recurso essencial no campo da neuroarquitetura.



Evidências científicas apontam que os ambientes são elementos centrais na formação de memórias felizes. Um estudo conduzido pelo **Happiness Research Institute**, liderado por Meik Wiking, revelou que aproximadamente **85% das pessoas se recordam claramente dos lugares onde viveram momentos especiais**, mais até do que se lembram, por exemplo, das roupas que usavam nessas ocasiões.

Este dado reforça a relevância das **memórias ambientais** e nos convida a olhar com mais atenção para a forma como os espaços impactam nossas emoções. A ideia de memória ambiental, originalmente desenvolvida por Clare Cooper Marcus, fundamenta o conceito da EAMME®. Segundo essa perspectiva, a evocação de lembranças positivas ligadas ao espaço é uma poderosa estratégia para projetar ambientes que não apenas atendem às funções práticas, mas que também **tocam o coração e a alma das pessoas**.

A EAMME® é uma ferramenta licenciada e registrada junto ao **INPI**, e seu uso é protegido e regulamentado. O acesso se dá por meio de plataforma digital, com login, senha e validade de licença. O uso é autorizado apenas mediante assinatura de Termo de Uso e deve seguir rigorosamente as diretrizes estabelecidas.

COMO APLICAR A EAMME® ?

- **Quem pode utilizar:**

Pode ser aplicada por profissionais em seus próprios processos criativos ou com seus clientes, com o objetivo de acessar e compreender memórias afetivas ligadas a espaços. Isso permite projetar ambientes mais personalizados e emocionalmente potentes.

- **Quando aplicar:**

Pode ser utilizada em diversas fases do projeto, mas sua aplicação durante o briefing é especialmente estratégica, servindo como ponto de partida para o desenvolvimento de todos os ambientes.

- **Como aplicar:**

O preenchimento deve ser feito em um momento de introspecção. A pessoa é convidada a se conectar com emoções positivas e a visualizar ambientes que despertam esse sentimento. Por exemplo, se o objetivo do projeto é criar um espaço que transmita "alegria", as memórias evocadas durante o preenchimento da EAMME® devem estar relacionadas a experiências reais de alegria vividas em algum espaço físico.

RESULTADOS EAMME®



MEMÓRIAS MAIS RESGATADAS

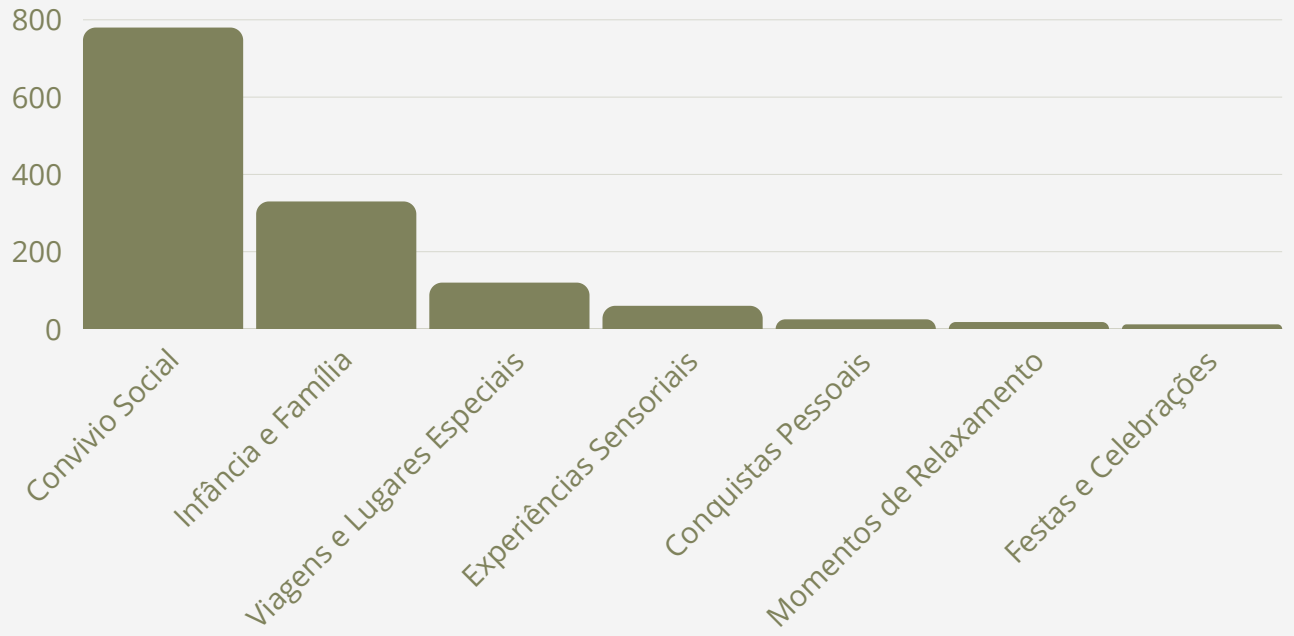
As lembranças evocadas foram agrupadas em categorias similares, destacando os momentos mais significativos para os participantes:

- Infância e Família – Momentos vividos na casa dos pais, avós ou com irmãos
- Festas e Celebrações – Aniversários, casamentos, encontros festivos
- Viagens e Lugares Especiais – Experiências em cidades, praias, parques naturais
- Experiências Sensoriais – Cheiros, texturas e elementos táteis memoráveis
- Momentos de Relaxamento – Espaços de descanso e introspecção
- Conquistas Pessoais – Primeiro emprego, formatura, mudanças de vida

Insights principais:

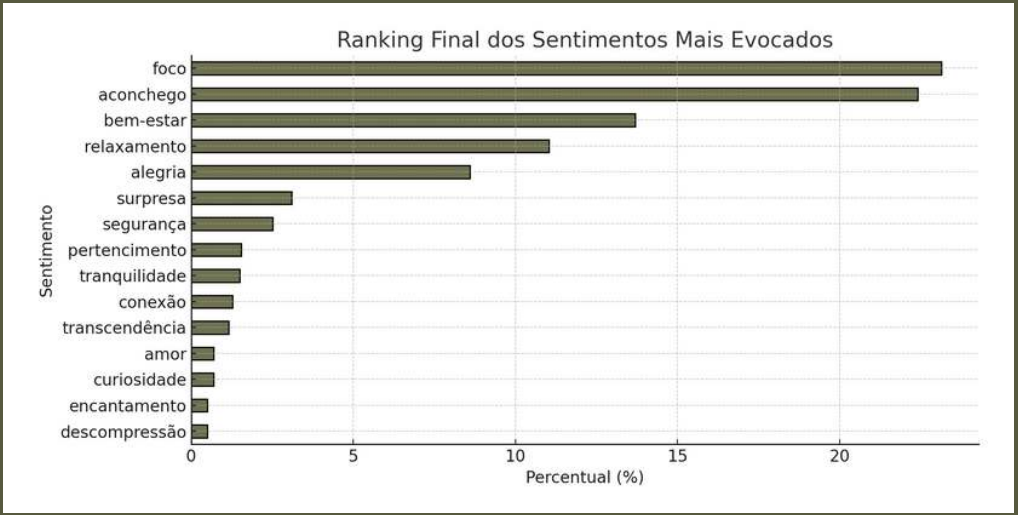
- 50% das memórias estão relacionadas a ambientes familiares e da infância.
- Espaços de socialização e celebração também desempenham um papel fundamental na construção de memórias duradouras.

DISTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS DE MEMÓRIAS MAIS RESGATADAS



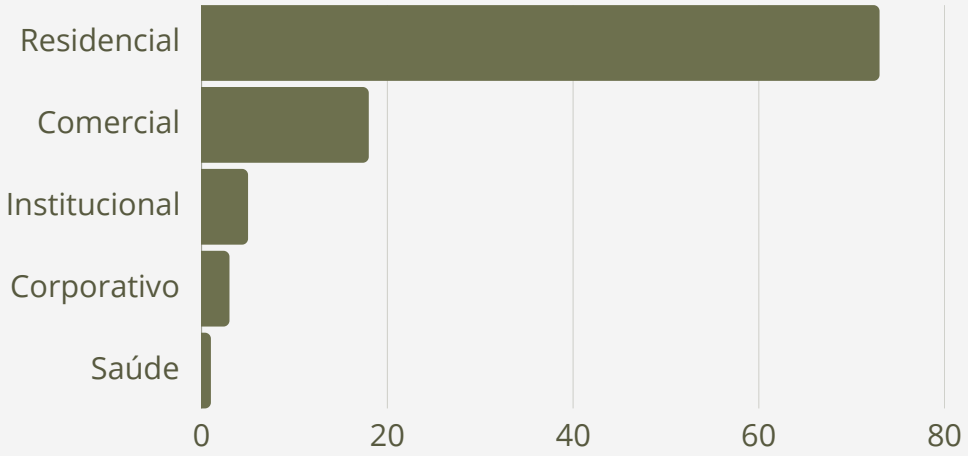
SENTIMENTOS MAIS EVOCADOS

Sentimentos mais evocados na **EAMME®**, normalizados e agrupados por similaridade semântica.

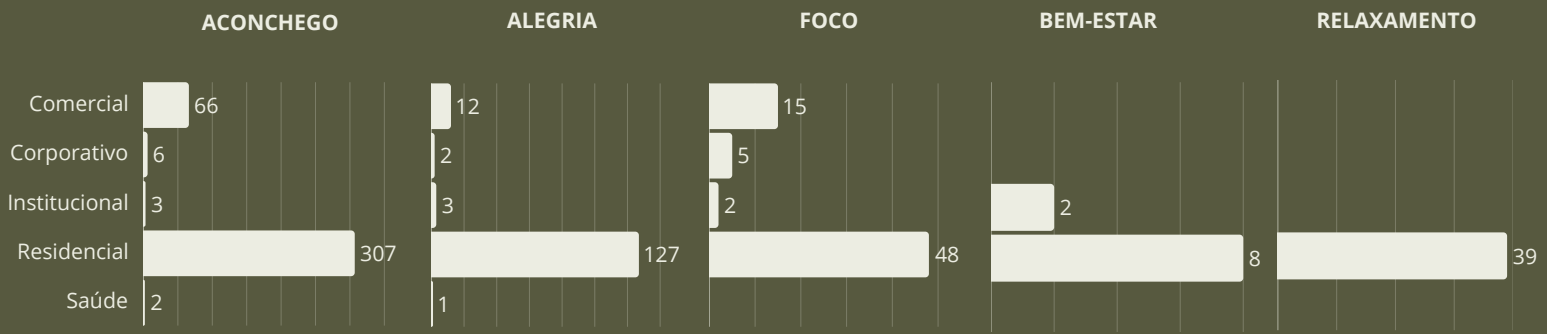


- Foco e Aconchego aparecem como os sentimentos mais frequentes.
- Bem-estar, Relaxamento e Alegria seguem como emoções recorrentes nos relatos.
- Essas emoções constituem a base da análise cruzada com tipologia e variáveis ambientais.

TIPOLOGIAS DE PROJETOS MAIS PROJETADAS



SENTIMENTO X TIPOLOGIA DE PROJETO



Estes gráficos apresentam a frequência absoluta de sentimentos por tipologia, o que permite observar em quais tipos de espaços cada sentimento foi mais recorrente.



Observa-se que sentimentos como '**aconchego**' e '**bem-estar**' são predominantes em projetos residenciais, enquanto '**foco**' se destaca em tipologias corporativas e educacionais.

Esse cruzamento fornece insumos práticos para a aplicação do design emocional em diferentes contextos.

VARIÁVEIS MAIS MEMORÁVEIS

- **1º Lugar– Cores**

A paleta cromática dos espaços é um dos fatores mais memoráveis, especialmente em ambientes marcantes da infância.

- **2º Lugar – Iluminação e Temperatura**

A luz natural e o conforto térmico foram elementos altamente mencionados, sendo associados a sensação de bem-estar e segurança.

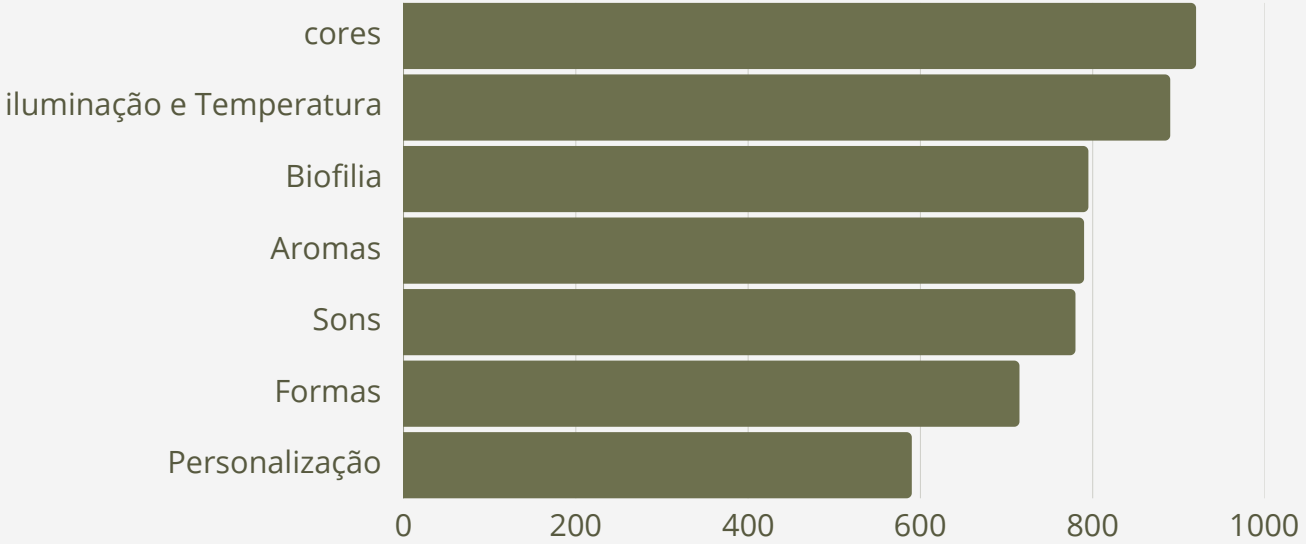
- **3º Lugar – Biofilia**

A presença de plantas, madeira e vista para áreas verdes são lembranças recorrentes, reforçando a importância da natureza nos espaços.

Outras variáveis lembradas:

- Aromas – Cheiros de café, madeira e natureza foram muito mencionados.
- Sons – O canto dos pássaros e a música ambiente se destacaram.
- Formas – Elementos arquitetônicos clássicos ou modernos impactaram a memória visual.
- Personalização – Objetos e decorações afetivas fortalecem a conexão emocional com o espaço.

IMPACTO DAS VARIÁVEIS NA LEMBRANÇA



CARACTERÍSTICAS MAIS MENCIONADAS POR VARIÁVEL EM NUVEM DE PALAVRAS

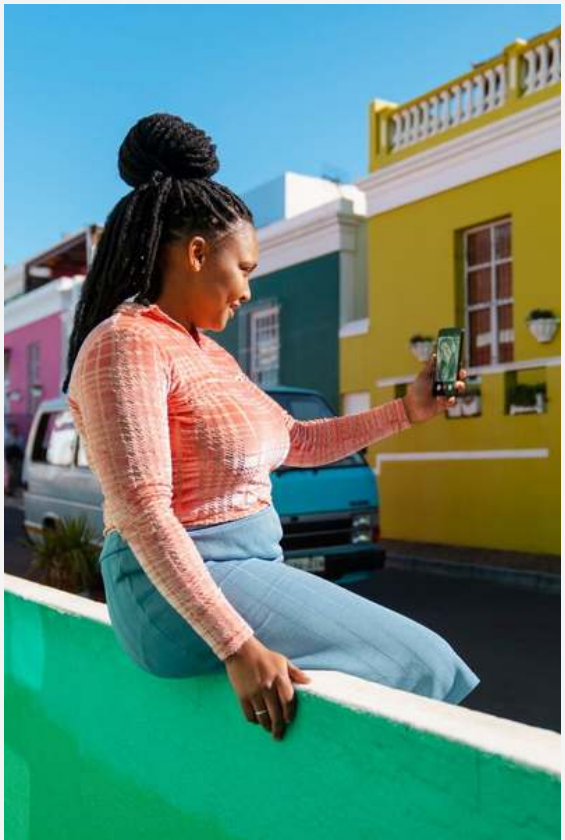
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS MEMORÁVEIS DAS VARIÁVEIS AMBIENTAIS A SEREM CONSIDERADAS EM UM AMBIENTE FÍSICO

A partir da análise das memórias evocadas na ferramenta **EAMME®**, identificamos os **elementos-chave** que devem ser levados em consideração no projeto de ambientes físicos para promover conexões emocionais e sensoriais mais profundas.

Cores | **Iluminação** | **Biofilia** | **Aromas**

Sons | **Formas** | **Personalização**

CORES



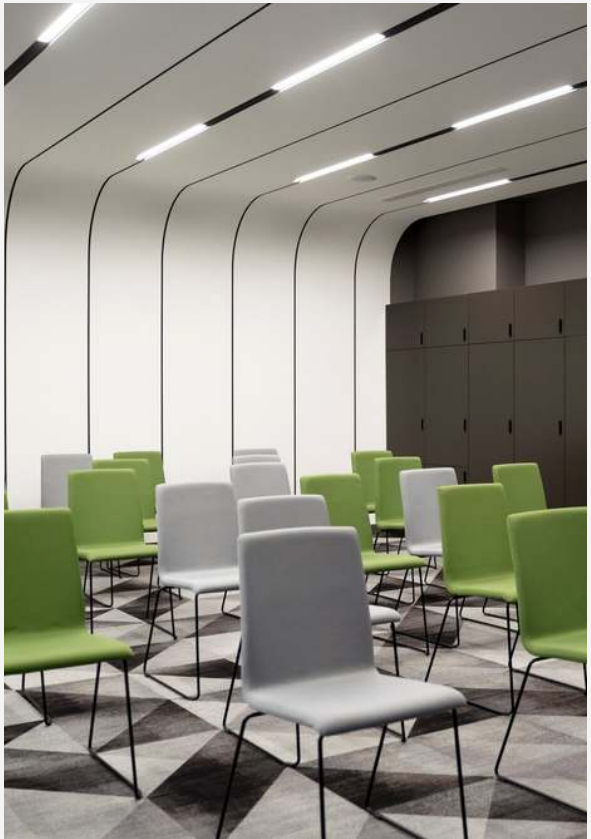
As cores desempenham um papel essencial na criação de atmosferas e influenciam a percepção emocional dos ambientes. As principais características identificadas incluem:

- Tons claros e neutros – Promovem luminosidade, sensação de limpeza e amplitude.
- Cores vibrantes – Associadas a alegria e energia, podem ser usadas para estimular a criatividade em espaços de trabalho ou lazer.
- Tons terrosos e quentes – Transmitem aconchego e segurança, sendo ideais para ambientes residenciais.



A nuvem de palavras destaca as palavras mais mencionadas para descrever esta variável em sua experiência memorável.

ILUMINAÇÃO E TEMPERATURA



A forma como a luz e a temperatura são controladas no ambiente afeta diretamente o conforto e a percepção do espaço. Os aspectos mais valorizados incluem:

- Entrada de luz natural – A luz do dia melhora o bem-estar e reduz a necessidade de iluminação artificial.
- Ambientes bem ventilados – Sensação de frescor e circulação do ar promovem conforto térmico.
- Iluminação quente e indireta – Criam um clima aconchegante e favorecem o relaxamento.



A nuvem de palavras destaca as palavras mais mencionadas para descrever esta variável em sua experiência memorável.

BIOFILIA



A presença de elementos naturais nos espaços melhora o bem-estar, reduz o estresse e reforça a conexão com a natureza. Os elementos mais citados incluem:

- Jardins internos e verticais – Criam frescor e trazem a sensação de contato com a natureza.
- Vista para áreas verdes – Ambientes com acesso visual a jardins ou parques geram conforto psicológico.
- Uso de madeira e pedra – Materiais naturais são valorizados por sua textura e conexão com a terra.



A nuvem de palavras destaca as palavras mais mencionadas para descrever esta variável em sua experiência memorável.

AROMAS



Os aromas têm um impacto direto na memória afetiva e podem ser utilizados para criar ambientes acolhedores e marcantes. As principais características que devem ser consideradas são:

- Aromas naturais – Cheiros de madeira, flores e ervas proporcionam uma sensação de aconchego e autenticidade.
- Café e especiarias – O cheiro de café fresco ou canela pode reforçar a sensação de lar e bem-estar.
- Aroma neutro em ambientes institucionais – Em locais como hospitais e escritórios, fragrâncias sutis e suaves são recomendadas para evitar desconforto.



A nuvem de palavras destaca as palavras mais mencionadas para descrever esta variável em sua experiência memorável.

SONS



Os sons têm um papel fundamental na ambientação e na criação de experiências sensoriais. As características mais mencionadas foram:

- Sons da natureza – Barulho de água corrente, canto de pássaros e vento são relaxantes e agradáveis.
- Silêncio confortável – Ambientes livres de ruído excessivo favorecem concentração e descanso.
- Música ambiente – Sons suaves e selecionados podem melhorar o humor e a produtividade.



A nuvem de palavras destaca as palavras mais mencionadas para descrever esta variável em sua experiência memorável.

FORMAS



O design das formas e elementos arquitetônicos influencia a sensação de conforto e identidade do espaço. As preferências mais comuns incluem:

- Formas orgânicas e curvas – Criam ambientes mais acolhedores e fluidos.
- Arquitetura clássica e detalhada – Evoca sofisticação e memórias de espaços tradicionais.
- Linhas retas e minimalistas – Transmitem modernidade e organização.



A nuvem de palavras destaca as palavras mais mencionadas para descrever esta variável em sua experiência memorável.

PERSONALIZAÇÃO



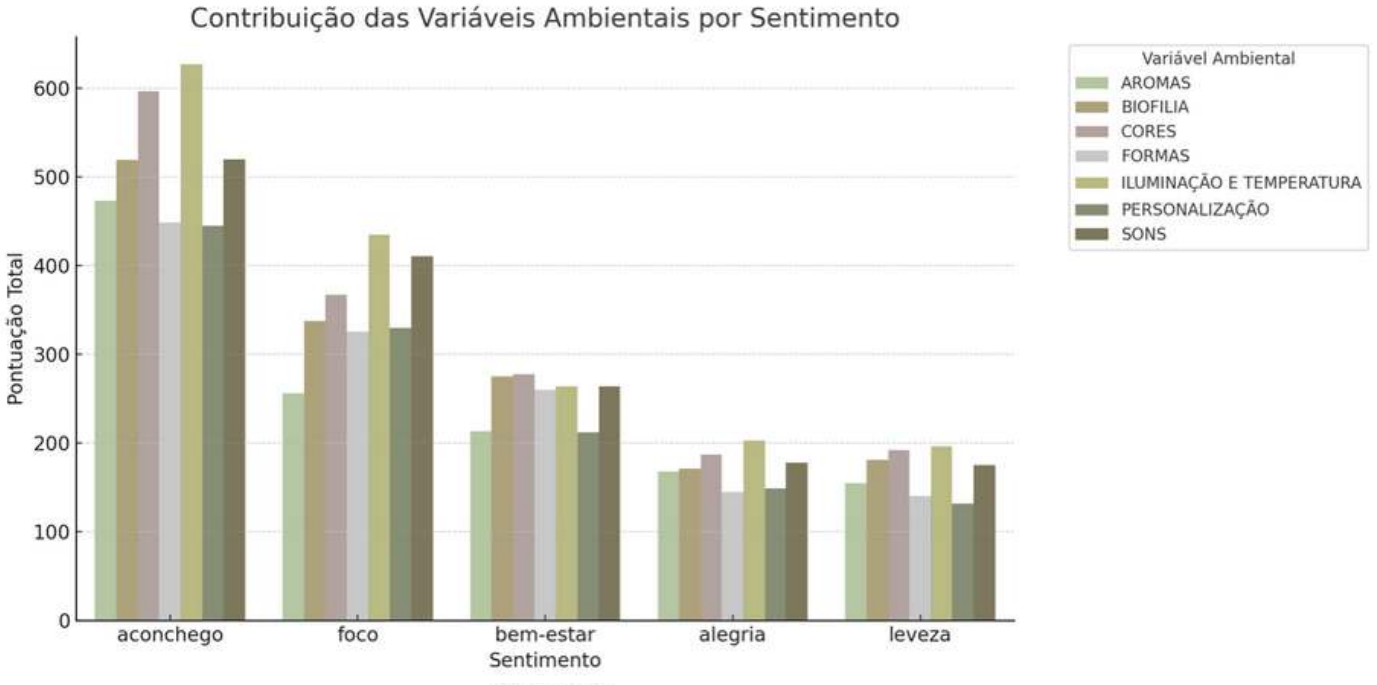
A personalização do ambiente fortalece o senso de pertencimento e identidade dos usuários. Os elementos mais mencionados incluem:

- Objetos afetivos e lembranças – Fotografias, livros e peças de valor sentimental trazem identidade ao espaço.
- Ambientes flexíveis – Possibilidade de reorganização de móveis e decoração conforme a necessidade.
- Cantos personalizados – Criar espaços únicos para leitura, trabalho ou lazer dentro do ambiente.

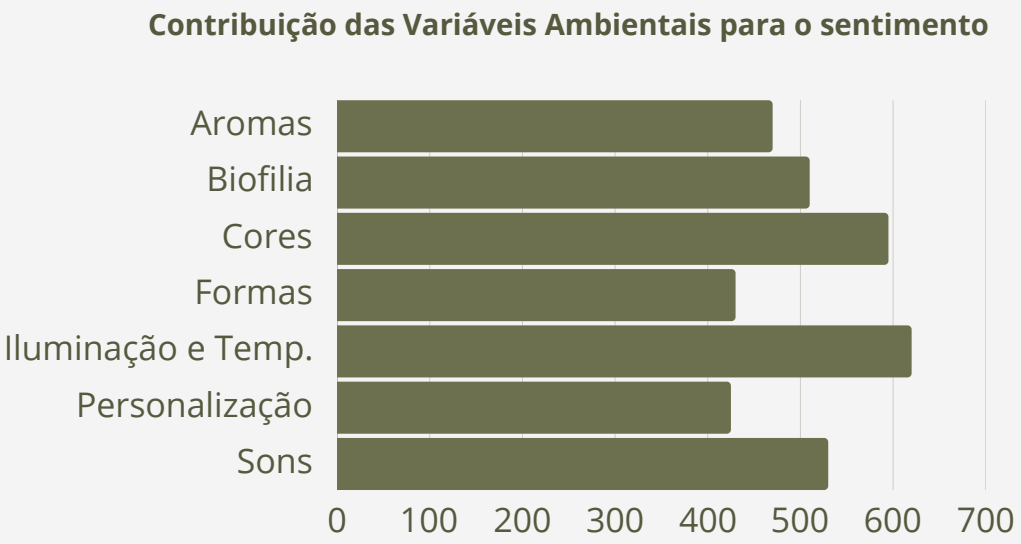


A nuvem de palavras destaca as palavras mais mencionadas para descrever esta variável em sua experiência memorável.

QUAIS VARIÁVEIS SÃO MAIS IMPORTANTES PARA O TIPO DE SENTIMENTO A SER EVOCADO?



SENTIMENTO: ACONCHEGO



SENTIMENTO: ACONCHEGO

- **Iluminação e Temperatura**

Palavras-chave: luz, natural, iluminação, quente, sol, iluminado, temperatura.

Descrição: Luz natural e suave é um dos principais fatores para aconchego. A combinação de ambientes quentes, banhados de sol e bem iluminados (mas não agressivos) define a atmosfera evocada. Fim de tarde e temperaturas agradáveis são muito recorrentes.

- **Cores**

Palavras-chave: verde, azul, branco, madeira, tons, claros, marrom.

Descrição: A sensação de aconchego está ligada a tons terrosos e naturais, como verde, azul, marrom e madeira. Cores claras e neutras também aparecem, contribuindo para um clima de tranquilidade. A presença da natureza nas cores é forte, remetendo à estabilidade emocional e segurança visual.

SENTIMENTO: ACONCHEGO

- **Sons**

Palavras-chave: som, pássaros, barulho, natureza, mar, música

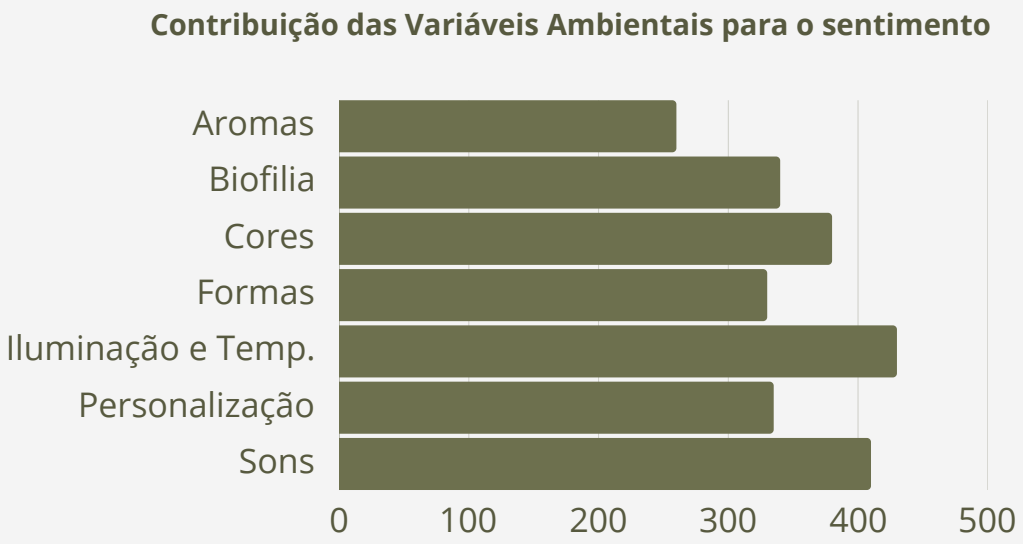
Descrição: Os sons que mais transmitem aconchego são os da natureza (como pássaros, mar e vento) e sons suaves, como uma música ambiente leve. O barulho aparece tanto como elemento presente quanto como contraste ao silêncio desejado.

- **Biofilia**

Palavras-chave: plantas, madeira, natureza, árvores, luz

Descrição: Há uma forte ligação entre aconchego e elementos naturais: plantas, árvores, madeira, bem como a luz e o ambiente natural. Isso reforça o poder da biofilia em criar ambientes emocionalmente acolhedores.

SENTIMENTO: FOCO



SENTIMENTO: FOCO

- **Cores**

Palavras-chave: cores, neutras, branco, verdes, claras, tons

Descrição: O foco é associado a cores neutras e claras. Branco, verde, azul claro e tons pastel criam um ambiente mentalmente organizado e livre de estímulos visuais excessivos.

- **Iluminação e Temperatura**

Palavras-chave: luz, natural, iluminação, branca, ar, agradável

Descrição: Ambientes bem iluminados com luz branca ou natural, com temperatura agradável e boa ventilação, são fundamentais para gerar foco.

- **Sons**

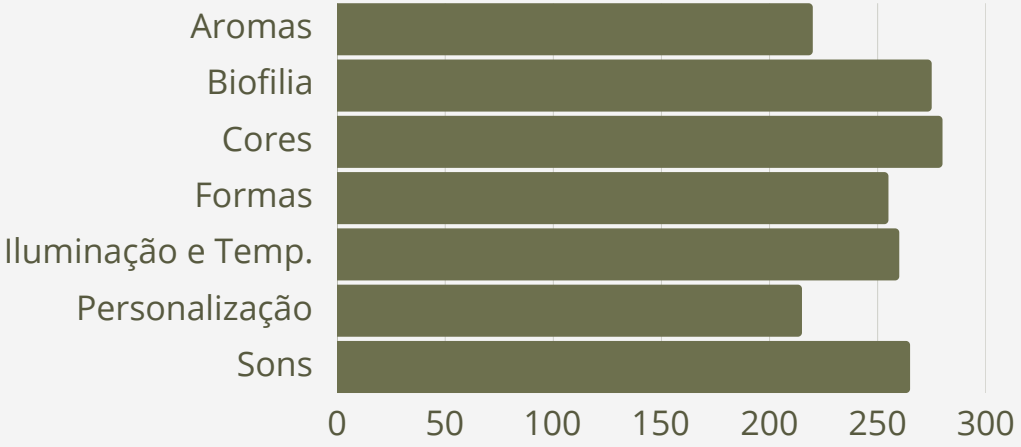
Palavras-chave: silêncio, som, barulho, ruído, música ambiente, silencioso

Descrição: O silêncio aparece como uma necessidade para o foco, bem como música leve ou instrumental. A ausência de ruídos é um facilitador essencial.



SENTIMENTO: BEM-ESTAR

Contribuição das Variáveis Ambientais para o sentimento





SENTIMENTO: BEM-ESTAR

- **Aromas**

Palavras-chave: cheiro, terra, grama, aroma, ar, mar, molhada, natureza

Descrição: Cheiros associados à terra molhada, grama, natureza e o ar puro despertam o bem-estar. Aromas naturais dominam, reforçando a conexão com o ambiente externo e com o ato de respirar profundamente.

- **Cores**

Palavras-chave: verde, azul, amarelo, branco, cores claras, natureza

Descrição: Tons da natureza, como verde, azul e amarelo, são os principais elementos visuais associados ao bem-estar. Palavras como “tons”, “cores” e “branco” também aparecem, reforçando o apelo por ambientes harmônicos, equilibrados e iluminados.

- **Formas**

Palavras-chave: formas, orgânicas, arredondadas, retas, espaço, detalhes

Descrição: Ambientes com formas suaves, curvas e orgânicas aparecem como predominantes. Ainda há menções a linhas retas, indicando um equilíbrio entre ordem e fluidez. O bem-estar parece emergir de espaços integrados, com fluidez e detalhes sutis.



SENTIMENTO: BEM-ESTAR

- **Iluminação e Temperatura**

Palavras-chave: luz, natural, iluminação, quente, agradável, dia, noite

Descrição: Iluminação natural é novamente um destaque central, com a luz do dia sendo mais evocada que a da noite. A temperatura agradável e a sensação de calor suave (“quente”) ajudam a construir esse cenário. A luz confortável é essencial.

- **Sons**

Palavras-chave: som, pássaros, ondas, mar, música, barulho, água

Descrição: Sons naturais como pássaros, mar e ondas criam uma atmosfera propícia ao bem-estar. Também aparece a presença de música e o contraste com barulho, sugerindo que a harmonia sonora é um fator essencial.



SENTIMENTO: BEM-ESTAR

- **Biofilia**

Palavras-chave: natureza, plantas, flores, mata, vegetação, madeira

Descrição: Ambientes ricos em elementos naturais, vegetação densa, flores e plantas são constantemente descritos como espaços de bem-estar. A conexão com o verde, inclusive na mata fechada ou jardins, é central nesse sentimento.

- **Personzalização**

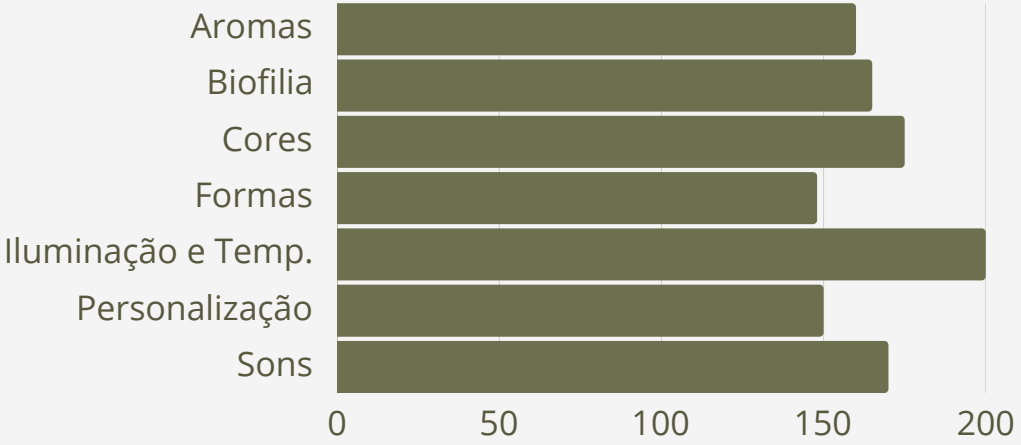
Palavras-chave: casa, ambiente, local, beliches, construções, altura

Descrição: O bem-estar está ligado à familiaridade com o espaço. Descrições de “casa”, “meu ambiente”, “meu local” mostram o valor da personalização e da sensação de controle e apropriação do espaço físico.



SENTIMENTO: ALEGRIA

Contribuição das Variáveis Ambientais para o sentimento





SENTIMENTO: ALEGRIA

- **Aromas**

Palavras mais citadas: cheiro, aroma, comida, mar, café, olor

Descrição: As lembranças associadas à alegria envolvem fortemente cheiros familiares e prazerosos, como comida e café. Também surgem aromas naturais ligados ao mar e experiências olfativas com forte carga emocional. O aroma é um gatilho sensorial poderoso para evocar momentos alegres.

- **Cores**

Palavras mais citadas: cores, verde, branco, azul, claras, escuro, parede

Descrição: As cores que evocam alegria são majoritariamente tons claros e naturais, como verde e azul, com destaque para o branco. Paredes claras e ambientes bem iluminados compõem esse universo. A presença de cor é marcante e ligada a ambientes vivos e vibrantes.

- **Iluminação e Temperatura**

Palavras mais citadas: luz, natural, iluminação, ambiente, temperatura, dia, sol, calor, frio

Descrição: Luz natural é o principal fator evocado. A presença do sol, o ambiente claro e a temperatura agradável criam uma atmosfera que remete diretamente a sentimentos de alegria, como em dias ensolarados ou momentos ao ar livre.



SENTIMENTO: ALEGRIA

- **Sons**

Palavras mais citadas: música, sons, mar, som, ambiente, músicas

Descrição: A música é o principal elemento sensorial relacionado à alegria. Sons do mar e do ambiente também são mencionados, indicando que tanto sons naturais quanto músicas específicas são gatilhos positivos.

- **Biofilia**

Palavras mais citadas: plantas, flores, madeira, luz, ambiente

Descrição: A natureza aparece com força. Plantas, flores e materiais naturais como a madeira são aspectos marcantes. Estar cercado de vida vegetal, luz e elementos naturais desperta memórias alegres e vínculos positivos.

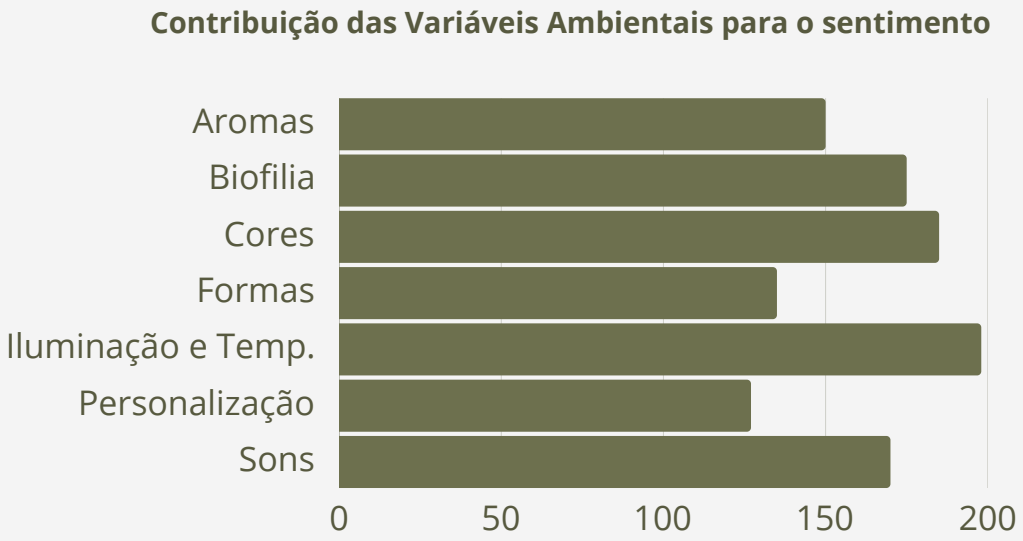
- **Personalização**

Palavras mais citadas: espaço, mesa, ambiente, grande

Descrição: A liberdade de uso do espaço e objetos personalizados, como a mesa ou espaço próprio, está associada ao sentimento de alegria. São descrições que refletem ambientes onde a pessoa sente autonomia e se vê representada.



SENTIMENTO: LEVEZA





SENTIMENTO: LEVEZA

- **Aromas**

Palavras-chave: cheiro, aroma, café, mar, ar, plantas

Descrição: Cheiros leves e arejados como mar, plantas e café fresco evocam leveza. O ar puro e a sensação de limpeza são aspectos marcantes nesse sentimento.

- **Cores**

Palavras-chave: verde, azul, branco, tons, madeira, céu, sol

Descrição: As cores evocadas pela leveza são predominantemente claras e naturais: azul do céu, verde da natureza, branco e tons amadeirados. São cores que remetem a espaços amplos e iluminados.

- **Iluminação e Temperatura**

Palavras-chave: luz, natural, sol, amena, iluminação, agradável

Descrição: Ambientes claros, com luz natural suave e temperatura amena são a base da sensação de leveza. A presença do sol, sem calor excessivo, é ideal.



SENTIMENTO: LEVEZA

- **Sons**

Palavras-chave: som, vento, mar, pássaros, música, barulho

Descrição: Sons suaves da natureza e um ambiente sonoro calmo evocam leveza. Vento, pássaros e até música leve são mencionados como elementos-chave.

- **Biofilia**

Palavras-chave: plantas, natureza, água, árvores, luz

Descrição: Elementos como plantas, água e árvores reforçam o vínculo com o natural. A leveza surge do contato visual e sensorial com o ambiente natural fluido e leve.



CONCLUSÃO GERAL

A combinação dos dados coletados por meio da EAPA® e da EAMME® oferece uma visão ampliada e profunda sobre o impacto dos ambientes na experiência humana — tanto no momento presente quanto nas memórias que carregamos ao longo da vida.

Enquanto a EAPA® revela como os usuários percebem os ambientes em tempo real, identificando estímulos que afetam foco, bem-estar e conforto imediato, a EAMME® mostra quais elementos permanecem na memória afetiva, conectando os espaços à identidade pessoal, emoções duradouras e sensação de pertencimento.

O QUE APRENDEMOS COM ESSA ABORDAGEM INTEGRADA?

- **Iluminação, biofilia e cores** são variáveis centrais tanto na percepção quanto na lembrança dos ambientes.
- **Personalização e autonomia** são fatores-chave para gerar vínculos emocionais duradouros.
- Ambientes que evocam calma, aconchego e alegria são os mais valorizados e mais lembrados.
- A frequência e familiaridade com o espaço afetam a forma como os estímulos são percebidos: quanto mais cotidiano o ambiente, mais automática tende a ser a experiência sensorial.
- Sentimentos positivos como foco, relaxamento e bem-estar emergem da combinação entre estímulos sutis e intencionais.

PRÓXIMOS PASSOS:

A publicação desta edição especial do Trend Report de Neuroarquitetura marca um avanço importante na compreensão do papel dos ambientes na experiência humana. Ao integrar percepção e memória, oferecemos um panorama mais completo sobre como os espaços impactam nossas emoções, comportamento e vínculos afetivos.

Mas esse é apenas o começo.

Nos próximos anos, seguiremos aprofundando as análises com novas aplicações da EAPA® e da EAMME®, explorando recortes específicos por tipologia, faixa etária e sentimento evocado. Além disso, novas ferramentas estão em desenvolvimento, com o objetivo de expandir ainda mais as possibilidades de mapeamento emocional e sensorial dos ambientes.

Nosso compromisso segue firme:

- Transformar dados em diretrizes práticas.
- Promover espaços mais saudáveis, humanos e memoráveis.
- Democratizar o conhecimento aplicado da neuroarquitetura.

Ao compartilhar esses dados com a comunidade profissional, buscamos apoiar uma nova geração de projetos mais conectados às reais necessidades dos usuários — não só no presente, mas também nas experiências que serão lembradas no futuro.



Com essa abordagem integrada, buscamos **fortalecer cada vez mais a conexão entre ciência, neuroarquitetura e prática profissional,** permitindo que os dados coletados sirvam como base para projetos mais assertivos e alinhados às reais necessidades dos usuários.

Seguimos comprometidos com a democratização desse conhecimento e com a disseminação de novas descobertas, incentivando uma arquitetura e um design que não apenas atendam às funções estéticas e operacionais, mas que também transformem a forma como as pessoas se relacionam com os espaços ao seu redor.

neuroarq
Academy

Fique por dentro de todas as novidades da NEUROARQ® clicando aqui.



WWW.NEURO.ARQ.BR NEUROARQ® PODCAST 11 4379-1352 @NEUROARQACADEMY @NEUROARQACADEMY

Todos os direitos reservados / NeuroArch® Academy